



Título

A Regra de ouro

Descrição

Bastaria uma pequena regra para mudar o mundo: “faça aos outros o que gostaria que fizessem a você. Não faça aos outros o que você não quer que seja feito a você!”. É tão importante e valiosa que foi denominada de *Regra de ouro*.

E se tentássemos vivê-la na escola e em nossos grupos juvenis?

A atividade é proposta por [Living Peace International](#)

Público-alvo

Crianças, adolescentes e adultos, de escolas, grupos juvenis e associações.

Objetivos

Conhecer algumas expressões da *Regra de ouro* presentes nas religiões do mundo inteiro, fruto da experiência humana universal na busca pela paz, identificando exemplos e depoimentos da própria vida cotidiana.

Atividade

Divididos em grupos de 5-6 pessoas, os participantes deverão **escolher 3 frases** que expressam o significado da [Regra de ouro](#) nas várias religiões e culturas, que reportamos abaixo. Copiem as frases escolhidas em um cartaz (conforme modelo abaixo), junto com a narrativa de episódios da própria vida que descrevem a frase escolhida.

Em seguida, o grupo escolherá um dos episódios do cotidiano a ser apresentado de forma artística (desenho, cartaz, dança, poesia, música, etc...) aos demais.

Frases da Regra de ouro adotadas no mundo

Bahá'í: «Abençoado quem prefere o seu irmão a si mesmo» (*Tábuas de Bahá'u'lláh* 7 –séc. XIX).

Budismo: «Não trates os outros de um modo que tu mesmo consideres danoso» (O Buda, *Udana-Varga* 5.18 - VI seculo a.C.).

Confucianismo: «O máximo da amável benevolência é não fazer aos outros aquilo que não gostarias que eles fizessem a ti» (Confúcio, *Analects* 15.23 - V séc. a.C.).

Cristianismo: «Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas» (*Evangelho de Mateus* 22, 36-40 - I séc.).

Gandhi: «Para ver de frente espírito da Verdade – universal e que tudo penetra – é preciso ser capaz de

amar as criaturas mais desprezíveis como a si mesmo» (*Il mio credo, il mio pensiero*, Newton Compton, Roma 1992, p. 70 - XX séc.).

Hebraísmo: «O que é odioso para ti, não o faças ao teu próximo. Está nisto toda a lei; todo o resto é comentário» (*Talmud, Shabbat 3id* - XVI seculo a.C.).

Índios americanos: «O respeito por todas as formas de vida é o fundamento» (*A Grande Lei da Paz* – séc. XVI).

Induismo: «Não fazer nada aos outros que, se fosse feito a ti, te causasse sofrimento; é este o resumo do dever» (*Mahabharata* 5, 1517 - XV séc. a.C.).

Islã: «Ninguém é [verdadeiramente] crente se não deseja para o irmão o que deseja para si mesmo» (Número 13 de Imam, *Quarenta Hadith Al-Nawawi ha. 6* – séc. VII).

Jainismo: «Na felicidade e no sofrimento, na alegria e na dor, deveríamos considerar todas as criaturas como nos consideramos a nós mesmos» (*Mahavira, 24 Tirthankara* - VI séc. a.C.).

Judaísmo: «Não faças a ninguém aquilo que não te agrada a ti» (*Tobias* 4, 15 - III séc. a.C.).

Platão: «Posso fazer aos outros o que gostaria fosse feito a mim» – séc.V a.C.).

Provérbio Yoruba (África ocidental): «Quem pegar um bastão afiado para beliscar um passarinho, deveria antes experimentar em si mesmo para sentir como dói».

Sêneca: «Tratai os vossos inferiores como gostaríeis de ser tratados pelos vossos superiores» (Carta 47 11 – séc. I).

Sikismo: «Não sou estranho para ninguém e ninguém é estranho para mim. Na verdade, eu sou amigo de todos» (*Guru Granth Sahib, Teste delle religioni Sikk*, p. 1299 – séc. XV).

Voltaire: «Colocar-se no lugar dos outros» (*Cartas inglesas*, n. 42).

Xintoísmo: «Sê caridoso com todos os seres; o amor é o representante de Deus» (ca. 500 CE: *Ko-ji-ki Hachiman Kasuga* - séc. VIII a.C.).

Zoroastrismo: «Não faças aos outros o que é prejudicial para ti mesmo» (*Shayast-naShayast* 13, 29 - entre séc.s XVIII e XV a.C.)

Cartaz (modelo)

	FRASES ESCOLHIDAS	FATOS DO COTIDIANO
1.		
2.		
3.		

Envie-nos fotos e/ou vídeos das atividades desenvolvidas para o endereço***:

c.palma@livingpeaceinternational.org, assim poderão ser compartilhadas com toda rede *Living Peace International*.

Prazo

Não existe prazo para realização desta atividade

***** Living Peace está sujeito às normas europeias sobre a privacidade que entraram em vigor a partir de maio de 2018.**

Se quiserem compartilhar fotos e vídeos das atividades que vocês desempenharam com jovens e crianças, é preciso que enviem a autorização assinada pelos pais ou responsáveis legais dos menores (é possível baixar o formulário de autorização [aqui](#), e enviá-la para a ONG [AMU](#), ao endereço e-mail: privacy@amu-it.eu, que é a responsável pelo gerenciamento das informações do projeto Living Peace International).

Caso não seja possível encaminhar a autorização, lembrem-se de enviar somente fotos e imagens de vídeos que não possibilitam o reconhecimento das pessoas e sobretudo dos menores de idade.

Podem ser enviadas as imagens feitas do alto, de costas, de onde se vejam as crianças que desenvolvem as atividades sem mostrar seus rostos vistos de frente.



Em parceria com

